

CONSCIENCIOMETRIA FINANCEIRA (CONSCIENCIOMETROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *conscienciometria financeira* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, investigar, identificar, diagnosticar, avaliar e mensurar traços, comportamentos e atitudes ou qualidades holossomáticas, multidimensionais e seriexológicas, evidenciados na forma de realizar a gestão financeira pessoal ou de outrem, impactando no autodesempenho evolutivo.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *metria* deriva também do idioma Latim, *metrum*, “medida de 1 verso”, e este do idioma Grego, *métron*, “unidade de medida; o que mede; instrumento para medir”. O termo *finança* procede do idioma Francês, *finance*, “pagamento; fonte de renda; recursos financeiros”. Apareceu no Século XVI. O sufixo *eiró* provém do idioma Latim, *arius*, formador de adjetivos ou substantivos, primeiro denotando “o que produz e / ou negocia; ou cuida; trata de”, e segundo, “determinado lugar; local”. A palavra *financeiro* surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Autoconscienciometria financeira; heteroconscienciometria financeira. 2. Conscienciometria aplicada às finanças pessoais. 3. Análise conscienciométrica de gestão financeira. 4. Medida consciencial financeira.

Neologia. As 3 expressões compostas *conscienciometria financeira*, *conscienciometria financeira desperdiçada* e *conscienciometria financeira aproveitada* são neologismos técnicos da Conscienciometrologia.

Antonimologia: 1. Avaliação do *status* econômico-financeiro. 2. Desinteresse pela vida financeira. 3. Pesquisa do nível evolutivo da consciência.

Estrangeirismologia: o *strong profile* financeiro; a *open mind* autopesquisística.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da inteligência financeira.

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: *Pensenizar é gratuito. Dinheiro é energia. Riqueza exige sabedoria.*

Coloquiologia. Eis duas expressões populares prevenindo a conscin de viver apenas em função do dinheiro: o *caixão não tem gavetas*; o *ato de perder a saúde para conquistar dinheiro e depois perder o dinheiro para reconquistar a saúde*.

Citaciologia. Eis citação evidenciando a possibilidade de se conhecer alguém a partir do dinheiro e do poder: – *Dê poder ao homem e descobrirá quem ele realmente é* (Nicolau Maquiavel, 1469–1527).

Ortopensatologia: – “**Dinheiro.** O dinheiro não é a *unidade de medida* da **evolução consciencial**”. “O **dinheiro** se insere entre as realidades mais paradoxais: quanto maior o seu volume, mais empobrece evolutivamente a consciência que não sabe empregá-lo convenientemente”. “O *pé-de-meia* é a libertação pessoal da escravidão ao dinheiro. Ao centralizar a interassistencialidade no dinheiro, o amparo extrafísico fica comprometido e a aglutinação de companhias confiáveis torna-se dificultada ou impossibilitada. Dentre as maiores causas das **distorções na cabeça** das pessoas se insere o dinheiro”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Conscienciometrologia; os patopensenes; a patopensenidade decorrente de questões econômico-financeiras; os proexopensenes; a proexopensenidade; o holopensene pessoal da fartura; o holopensene pessoal da escassez; o holopensene pessoal da prodigalidade; o holopensene pessoal da avareza; os bolsões holopensênicos relacionados

ao dinheiro; a inversão do fluxo pensênico econômico-financeiro doentio instalado no planeta Terra; o holopensene evolutivo da autorganização financeira interassistencial.

Fatologia: a conscienciometria financeira; a abordagem conscienciométrica; a análise dos traços de personalidade evidenciados na autogestão monetária; a avaliação do comportamento ao lidar com dinheiro; o fato de o traço consciencial demonstrado na administração patrimonial poder não aparecer em outras áreas da vida; a compreensão de a situação econômica não ter relação com a condição evolutiva; a assunção dos talentos alavancadores da autoproélix; a identificação dos travões da autevolução; a educação financeira recebida; as influências mesológica e familiar no gerenciamento dos recursos disponíveis; os valores pessoais; as ambições específicas; o estudo das tendências individuais em relação ao próprio patrimônio; a complexidade do ego evidenciada nas reações diante da abundância ou da escassez; as auto e heteravaliações conscienciométricas na identificação das relações intraconscenciais com a riqueza ou a pobreza; a *Era da Fartura*; a *Era do Superconsumismo*; a necessidade das posses revelando o perfil da conscin; a busca desenfreada pelos bens materiais; o sonho dourado de entesourar milhões; as patologias conscienciais evidenciadas na forma de lidar com o dinheiro; as dívidas demonstrando a desorganização da consciência; a autossabotagem quanto aos investimentos proexológicos prioritários; as crenças irracionais determinantes da administração dos bens materiais; o desequilíbrio emocional impactando na gestão econômica; os *cantos da sereia* monetários geradores de desvios proexológicos e compromettimentos grupocármicos; a desculpa da falta de dinheiro e de tempo sendo socialmente aceitas e amplamente usadas enquanto evitação para os autenfrentamentos prioritários; a perda monetária geradora de crises existenciais; a promiscuidade no uso do cifrão; a obcecação pelo dinheiro; a negligência quanto à poupança; o convívio inteligente e inevitável com o cifrão; o *Curso Autoconscientização Organizacional* (AOG) da *Associação Internacional para a Evolução da Consciência* (ARACÊ); o curso *Conscin-Cobaia Voluntária do Conscienciograma* da *Associação Internacional de Conscienciometrologia Interassistencial* (CONSCIUS); os testes conscienciométricos visando o reconhecimento do valor proexológico dos bens materiais; o uso do conscienciograma para alcançar o aprumo no emprego dos recursos materiais; a conquista do pé-de-meia promovendo a saída da penúria e independência autevolutiva; a autorganização econômica facilitadora do completismo existencial; a reciclagem financeira; a inversão financeira; o ato de abrir mão de ganhos monetários poder significar liberação de interprisões grupocármicas; o senso de cosmoética quanto à obtenção e utilização do próprio patrimônio; o altruísmo financeiro; o proveito evolutivo obtido com a aplicação autoconsciente do dinheiro; a maturidade expressa no autopatrocinio da assistência realizada.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal atuante na administração patrimonial; a gestão econômica conjunta com a equipex; os indicadores financeiros multidimensionais; a eliminação de patologias financeiras advindas de retrovidas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo* aportes proexológicos–gestão saudável dos recursos pessoais; o *sinergismo autoconscienciometria–autoconsciencioterapia* aplicado ao desenvolvimento da economicidade cosmoética.

Principiologia: o *princípio do não endividamento* enquanto balizador do autocentramento na gestão financeira.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado à vida financeira pessoal; as cláusulas financeiras explicitadas no CPC.

Teoriologia: a *teoria da consciência poliédrica*; a *teoria da complexidade da consciência*.

Tecnologia: as técnicas conscienciométricas; as técnicas de autopesquisa conscienciológicas; a técnica da autorreflexão de 5 horas; a técnica do autoinventariograma; a técnica do autovivenciograma; as técnicas de autorganização financeira pessoal.

Voluntariologia: o voluntariado no setor financeiro de Instituição Conscienciocêntrica (IC); a responsabilidade do voluntário na gestão de recursos monetários advindos de outras consciências; os perfis pessoais explicitados no voluntariado conscienciológico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Autopenseologia; o laboratório da vida cotidiana diuturna vivenciado nas interrelações financeiras.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Conscienciômetras.

Efeitologia: o efeito anulador do minitrafar da autodisplicência econômica sobre o megatrafor da capacidade interassistencial pessoal; o efeito da educação financeira na minimização de desvios proexológicos; o efeito autoconscienciométrico da gestão dos recursos pessoais.

Neossinapsologia: o reaprendizado da gestão financeira gerando neossinapses pró-evolutivas; o desenvolvimento de neoparassinapses possibilitando a administração multidimensional do dinheiro; as retrossinapses estagnadoras dificultando o desenvolvimento de neossinapses aut-evolutivas.

Ciclologia: o ciclo autoconsciencioterápico autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação aplicado à vida financeira; o ciclo autopesquisa-autoconhecimento no desenvolvimento da holomaturidade consciencial; o ciclo autobservação do trato com o dinheiro-autoidentificação de trafores e trafares; o ciclo da autopesquisa contínua dos traços pessoais explicitados na autogestão monetária; o ciclo multiexistencial fartura-escassez enquanto laboratório prático de amadurecimento na lida com o cifrão; o ciclo desequilíbrio emocional-desequilíbrio financeiro-desequilíbrio holossomático.

Enumerologia: a autoinvestigação; a autoidentificação; o autodiagnóstico; a autanálise; a autavaliação; o autenfrentamento; a autossuperação.

Binomiologia: o binômio megatrafar-megatrafor; o aprendizado para lidar com o binômio dinheiro-energia favorecendo o autodesempenho do intermissivista; a efemeridade do binômio dinheiro-poder; a condição otimizadora do binômio independência financeira-liberdade de expressão no desempenho proexológico; o binômio ter bens-usar bem os bens.

Interaciologia: a interação escala das prioridades evolutivas-escala dos valores intraconscienciais; a interação recebimento-retribuição; a interação inteligência financeira proexogênica-inteligência financeira conscienciométrica-inteligência financeira interassistencial-inteligência evolutiva (IE); a interação perdas e ganhos monetários-ganhos e perdas evolutivos; a interação reeducação financeira-reestruturação pensênica.

Crescendologia: o crescendo egocarma-grupocarma-policarma na aplicação assistencial do patrimônio pessoal; o crescendo altruísta produzir para si-produzir para os outros.

Trinomiologia: o trinômio impulsividade-consumismo-arrependimento; a gestão proexológica do trinômio soma-tempo-dinheiro; a superação dos gargalos relacionados ao trinômio sexo-dinheiro-poder rumo ao completismo existencial.

Polinomiologia: o polinômio acolhimento-orientação-encaminhamento-acompanhamento aplicado à investigação e enfrentamento de trafares pessoais; o desenvolvimento do polinômio trafarista generosidade-solidariedade-interassistencialidade-megafraternidade na gestão financeira pessoal; a superação do polinômio trafarista acumulação excessiva-avareza-ganância-ambição desenfreada evidenciado no controle egocêntrico do cifrão.

Antagonismologia: o antagonismo antimaturidade / holomaturidade evidenciado na forma de lidar com o cifrão; o antagonismo dívida holocármica / acerto grupocármico; o antagonismo fartura / escassez; o antagonismo gratidão / ingratidão quanto ao reconhecimento dos aportes recebidos; o antagonismo dinheiro enquanto meio proexológico / dinheiro enquanto fim em si; o antagonismo necessidades evolutivas / necessidades desnecessárias na priorização de uso do recurso financeiro; o antagonismo atração / repulsa quanto ao cifrão; a explicação simplista do antagonismo sorte / azar para o sucesso ou fracasso econômico; o antagonismo autodi-

agnóstico preciso / autodiagnóstico equivocado; os estudos econômicos do antagonismo escassez de recursos / (des)necessidades infinitas.

Paradoxologia: o paradoxo de a heteroconscienciometria explicitar as autoimaturidades; o paradoxo de a mais superficial autoconscienciometria ser preferível à mais profunda heteroconscienciometria; o paradoxo de a autassunção dos tráfegos pessoais eliminar as chantagens extrafísicas; o paradoxo de a fartura poder gerar desperdícios e desviacionismos; o paradoxo de os maiores bens da vida humana serem os relacionamentos evolutivos da consciência; o paradoxo da conscin milionária miserê; o paradoxo de a conscin bilionária poder ser comatosa evolutiva; o paradoxo de saber lidar com a escassez financeira ser tão difícil quanto saber lidar com a fartura financeira; o paradoxo de a Economia estudar a escassez de recursos suficientes para todos.

Politicologia: a plutocracia ainda acima da conscienciocracia na Socin Patológica; a retribuiociocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço atuante na autoconscienciometria financeira; a lei de Gerson na busca do jeitinho para se dar bem financeiramente.

Filiologia: a conscienciometrofilia; a autopesquisofilia.

Fobiologia: a autoconscienciometrofobia; a heterocriticofobia; a recinofobia.

Síndromologia: a síndrome da dispersão consciencial atuando na gestão financeira sem megafoco; a síndrome do autodesperdício observada no esbanjamento de recursos materiais; a síndrome do bonzinho impactando na condição econômico-financeira pessoal; a síndrome do Tio Patinhas; a síndrome do hiperconsumismo.

Maniologia: a mania de contar os tostões; a aritmomania; a mania de grandeza; a megalomania.

Mitologia: o mito de o dinheiro ser a solução dos problemas íntimos; o mito da salvação associado ao desprendimento financeiro; o mito de não haver geração de riqueza de modo cosmoético; o mito da assistência gratuita.

Holotecologia: a administroteca; a economoteca; a numismaticoteca; a recexoteca.

Interdisciplinologia: a Conscienciometrologia; a Autopesquisologia; a Perfilologia; a Autorganizaciologia; a Intrafisiologia; a Economia Comportamental; a Psicologia Econômica; a Econometria; a Neuroeconomia; a Dinheirologia; as Finanças Interassistenciais.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin-cobaia; a conscin *large*; a conscin miserê; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o completista; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o maxidissidente ideológico; o parapercepcionista; o pesquisador; o sistemata; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o gestor financeiro; o economista; o financista.

Femininologia: a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a completista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a maxidissidente ideológica; a parapercepcionista; a pesquisadora; a sistemata; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a gestora financeira; a economista; a financista.

Hominologia: o *Homo sapiens conscienciometricus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens oeconomicus*; o *Homo sapiens organisator*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens interassistens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: conscienciometria financeira *desperdiçada* = o autodiagnóstico da recin prioritária a partir da gestão financeira pessoal, contudo sem o investimento na autossuperação do tráfego; conscienciometria financeira *aproveitada* = o autodiagnóstico da recin prioritária a partir da gestão financeira pessoal, com o emprego adequado do laboratório financeiro diário para identificação e superação de traços intraconscienciais anacrônicos.

Culturologia: a cultura conscienciométrica; a cultura da autorreeducação consciencial; a cultura da autopesquisa a partir de contextos e experiências pessoais.

Conscienciometrologia. Eis, agrupados por atributos conscienciais, 4 questionários de avaliação financeira conscienciométrica capazes de elucidar e explicitar a condição pessoal a partir do comportamento, atitudes e compreensão quanto ao trato com o cifrão:

A. Autorganização (liberdade financeira):

01. **Autolimitação.** Você mantém limitações pensênicas quanto ao uso do dinheiro? É conscin miserê?

02. **Comodismo.** Você é acomodado quanto à condição socioeconômica, adepto do “se melhorar estraga”? Ou busca a qualificação contínua da condição pessoal?

03. **Discrição.** Você é reservado ou gosta de exibir a condição econômica pessoal?

04. **Inversão.** Você se libertou dos grilhões do cifrão desde a juventude?

05. **Organização.** Você mantém a vida financeira organizada e planejada?

06. **Permissividade.** Você permite ser financeiramente explorado por outrem?

07. **Planejamento.** Você utiliza todo o recurso para a satisfação imediata? Julga relevante planejar o futuro financeiro?

08. **Precaução.** Você é precavido? Possui *buffer* financeiro? Já construiu o pé-de-meia pessoal? Alcançou a autonomia financeira?

09. **Responsabilidade.** Você assume a responsabilidade pela condição econômica pessoal? Toma as próprias decisões financeiras?

10. **Riqueza.** Você ainda busca, de modo insaciável, a riqueza pessoal? Já utiliza o cifrão em favor da interassistência?

11. **Riscomania.** Você é riscomaniaco financeiro? Joga com os aportes recebidos?

12. **Sobrevivência.** Você sobrevive ou obtém ganhos às custas da exploração de outrem, de instituições ou do Estado? Intenciona sair desta condição?

B. Interassistencialidade (interrelação financeira):

13. **Ajuda.** Você admite ser ajudado quando precisa?

14. **Autossuperação.** Você busca apenas superar os outros? Ou já prioriza a autossuperação?

15. **Confiança.** Você ainda fica com “os 2 pés atrás” em todas as interações financeiras? Confia em alguém? E em você?

16. **Controle.** Você controla a vida financeira alheia?

17. **Empatia.** Você cobra dívidas a qualquer custo? Tem empatia pela condição alheia?

18. **Imposição.** Você usa o recurso financeiro para impor as vontades próprias? Você é adepto do “manda quem pode, obedece quem tem juízo”?

19. **Interação.** Você julga estar sempre em débito ou em crédito com os outros? Como lida com a troca sadia de gentilezas?

20. **Manipulação.** Você usa o cifrão para comprar apenas coisas ou também pessoas?

21. **Postergação.** Você resolve as pendências financeiras de imediato ou é da turma do “deixa para depois”? Observa o impacto disso para os demais?

22. **Satisfação.** Você se deleita com as dificuldades dos opositores? Enxerga com satisfação benévola ou malévola a prosperidade alheia?

23. **Sigilo.** Você compartilha a vida financeira com o cônjuge ou mantém sigilos e segredos quanto aos rendimentos, gastos e projetos pessoais?

24. **Vantagem.** Você se aproveita de situações para obter benefícios próprios, mesmo gerando prejuízo a outrem? Age de modo ilícito em alguma interação financeira? Julga-se incorruptível?

C. **Maturidade** (inteligência financeira):

01. **Amparabilidade.** Você promove mais a autonomia ou a dependência financeira? Atua sendo amparador ou guia amaurótico?

02. **Aporte.** Você reconhece e valoriza todo o investimento feito em você nesta vida intráfísica? Já contabilizou o Livro dos Credores Grupocármicos?

03. **Atração.** Você atrai ou repele as novas oportunidades financeiras? É conscin atratora ou repulsora quanto às oportunidades evolutivas?

04. **Autoconsciência.** Você se envergonha de ter dinheiro? Sente-se à vontade para usar os cifrões de modo autoconsciente ou prefere se esconder *humildemente*?

05. **Autopesquisa.** Você pesquisa as finanças? Observa alguma influência multidimensional, bioenergética e pluriexistencial na gestão econômico-financeira?

06. **Emocionalismo.** Você encara as crises financeiras pessoais enquanto dramas insolúveis e infundáveis?

07. **Equipex.** Você já trabalha em parceria com a equipex no emprego cosmoético do cifrão? Analisa e utiliza os indicadores financeiros multidimensionais?

08. **Infantilismo.** Você lida de modo técnico ou místico com o recurso financeiro? Ainda sonha com “a sorte caindo do céu”?

09. **Poliqueixismo.** Você ainda se queixa das condições financeiras pessoais?

10. **Proatividade.** Você vive olhando a vida financeira pelo retrovisor ou aproveita as oportunidades do presente-futuro?

11. **Retribuição.** Você é responsável com os aportes financeiros recebidos? Compreende a importância da Retribuiciologia? Vem cumprindo os compromissos proexológicos assumidos?

12. **Usufruto.** Você se compreende na condição de usufrutuário do recurso financeiro disponível ao completismo existencial na vida intráfísica?

D. **Priorização** (investimento financeiro):

01. **Altruísmo.** Você utiliza o patrimônio pessoal em favor dos outros, inclusive os subumanos? Já experimentou o altruísmo financeiro? Considera-se conscin large?

02. **Autossabotagem.** Você se autoimpõe limites no alcance dos objetivos financeiros? Castra ou sabota os auto e heteropotenciais?

03. **Autossuficiência.** Você patrocina a realização da própria assistência?

04. **Catalisação.** Você busca oportunizar ganhos para todos? Admite atuar na condição de catalisador evolutivo?

05. **Compromisso.** Você é displicente na gestão e uso do dinheiro? Ou procura cumprir as metas financeiras autopropostas?

06. **Dilema.** Você encontra dificuldades em investir na proéxis pessoal? Tem mais medo de errar ou de acertar?

07. **Metas.** Você já identifica as metas pessoais prioritárias? Vem investindo continuamente nelas?

08. **Mudança.** Você tem coragem para realizar as mudanças necessárias em favor da autoproéxis?

09. **Projetos.** Você planeja projetos e ideais lógicos ou desarrazoados?

10. **Sustentabilidade.** Você dá sustentabilidade, inclusive financeira se preciso, aos empreendimentos pessoais ou grupais? Pelo tempo necessário ao trabalho interassistencial ou visando tão somente o lucro pessoal?

11. **Utilidade.** Você dá destino útil a todos os recursos pessoais disponíveis?

12. **Valorização.** Você se deslumbra com o poder do cifrão? Ou compreende o valor dos bens?

Autopesquisologia. Sob a ótica da *Caracterologia*, eis, na ordem alfabética a título de exemplo, 70 características possíveis de serem diagnosticadas pela consciin a partir de comportamentos observados na gestão financeira, sendo 20 homeostáticas e 50 nosográficas:

A. Homeostáticas:

01. **Abnegação cosmoética:** desprendimento em relação ao dinheiro, sem renúncia às necessidades e autoprioridades evolutivas.

02. **Adaptabilidade:** capacidade de adaptação às contingências, variações e mudanças na vida financeira, sem acumpliciamentos ou *jeitinhos*, buscando ajustar as necessidades pessoais às novas condições com criação de novas formas lícitas de obtenção e gestão dos recursos pessoais.

03. **Ambição:** esforço contínuo e determinado por melhor condição socioeconômica e conquista dos objetivos prioritários.

04. **Autoconfiança:** capacidade e disposição para recomeçar a vida financeira do zero a qualquer momento, se assim for necessário.

05. **Autonomia:** produção do necessário para sobrevivência pessoal e dos dependentes, além do suficiente para o compléxis e patrocínio da assistência realizada, com independência financeira de pessoas, instituições e Estado; preservação da liberdade de expressão e prevenção relativa de interprisões grupocármicas.

06. **Cientificidade:** análise multidimensional crítica e detalhista da gestão e ocorrências financeiras, objetivando condição de atuação mais libertária.

07. **Comedimento:** resolução das questões monetárias com simplicidade, focando na tarefa assistencial prioritária; usufruto do poder econômico pessoal com liberdade, sem ostentação ou exibicionismo.

08. **Compléxis:** gerenciamento sistemático e disciplinado dos recursos, priorizando o autocompléxis; registro periódico de receitas e gastos, bem como o inventário de bens e dívidas, com planificação detalhada do necessário para o alcance de determinado objetivo pessoal, seja viagem, produto, serviço ou gescon.

09. **Cooperação:** aplicação de recursos disponíveis em iniciativas estimuladoras e propulsoras de oportunidades financeiras e evolutivas para si e para outrem.

10. **Economicidade:** uso cauteloso, eficiente e ponderado dos recursos materiais na autoproéxis, com o mínimo de perdas, erros, dispêndios, tempo e desperdícios.

11. **Empreendedorismo:** aplicação de recursos pessoais na materialização de ideias, projetos e objetivos autopropostos.

12. **Epicentrismo:** sustentação financeira de empreendimentos interassistenciais grupais ou pessoais.

13. **Generosidade:** aplicação de bens e ativos disponíveis para o bem de todos, sem expectativa de retorno, sem geração de dependências, solidarizando-se com as necessidades materiais alheias.

14. **Gratidão:** reconhecimento dos aportes viabilizadores da realização da autoproéxis recebidos de outras consciências, direta ou indiretamente.

15. **Honestidade:** aplicação contínua da ética e da Cosmoética nas *interações financeiras*, sem perdularismo ou barganha.

16. **Ousadia:** disposição para mudanças necessárias na vida profissional e pessoal, com constituição de *buffer* financeiro em profilaxia às incertezas.

17. **Parapsiquismo:** parapercepção energética-ideativa quanto ao emprego cosmoético do cifrão.

18. **Precocidade:** alcance da independência financeira ainda na fase preparatória da proéxis pessoal.

19. **Prudência:** construção e preservação de reserva monetária para situações de emergência e provisão futura.

20. **Responsabilidade:** seriedade no cumprimento de deveres e compromissos financeiros.

B. Nosográficas:

01. **Alienação:** desconexão da realidade quanto aos desejos de consumo fora da condição pessoal e desprezo aos autesforços necessários, na esperança de as autoconquistas aconteçam por milagre ou mágica.

02. **Apatia:** indiferença quanto à importância do dinheiro para o completismo na vida intrafísica, desinteresse ou falta de iniciativa para buscar melhoria da condição socioeconômica.

03. **Arrogância:** rejeição de auxílio financeiro ou de oportunidades profissionais julgadas aquém do merecido, mesmo em situações críticas de necessidade.

04. **Codependência:** necessidade de criação e nutrição de dependências financeiras, especialmente entre os familiares.

05. **Competitividade:** esforço incansável para obter ganhos ou condições socioeconômicas superiores aos pares.

06. **Compulsividade:** obstinação por rotinas repetitivas e inúteis no trato com o cifrão, muitas vezes por prazer deslocado.

07. **Consumismo:** utilização impulsiva, irrefletida, robotizada e acrítica do cifrão, atendendo a modismos e carências, no acúmulo doentio de frivolidades e produtos desnecessários, mesmo com indisponibilidade de recursos, sem pensar nas consequências e prejuízos decorrentes, impactando no autoinvestimento proexológico.

08. **Decidofobia:** dificuldade em definir o direcionamento do recurso financeiro pessoal, inclusive para projetos proexológicos, podendo ser agravada pelo medo e / ou pela sovinice.

09. **Dependência:** incapacidade de prover o próprio sustento.

10. **Desconfiança:** ideação patológica de estar sempre sendo enganada ou usurpada por outrem nas diversas *interações financeiras*.

11. **Deslumbramento:** fascinação com o poder econômico-financeiro advindo de nova condição social (*nouveau riche*), com comportamentos extravagantes.

12. **Desonestidade:** emprego de meios ilícitos para obter benefícios nas *interações econômicas*, com articulação para obter vantagens e benefícios, reais ou ilusórios.

13. **Desorganização:** negligência e descontrole da gestão e uso do cifrão, menosprezando o direcionamento de recursos aos objetivos prioritários e cumprimento de metas, gerando problemas para si e para outrem.

14. **Dispersão:** carência de objetivos financeiros claros, com utilização do dinheiro de modo difuso, em várias frentes não convergentes com a autoproéxis.

15. **Dominação:** ascendência e comando, dissimulado ou consensuado, do uso e aplicação do capital alheio, especialmente de familiares.

16. **Dramatização:** exagero no enfrentamento das dificuldades financeiras com aflição desnecessária.

17. **Egocentrismo:** uso do dinheiro apenas em função de si mesma.

18. **Esnobismo:** desvalorização ou menosprezo pelas conquistas monetárias de outrem.

19. **Ganância:** desejo insaciável por avolumar e acumular a fortuna pessoal para usufruto próprio, sem qualquer propósito interassistencial.

20. **Imediatismo:** busca pelo enriquecimento rápido e / ou usufruto imediato do patrimônio para atender desejos e necessidades, menosprezando a importância da ponderação e paciência nos planejamentos financeiros de médio e longo prazos.

21. **Inconsequência:** assunção de riscos extremos e desnecessários em busca de alto e rápido ganho, comprometendo a realização da autoproéxis.

22. **Infidelidade:** conservação de contas e rendas secretas, sem compartilhamento de informações sequer com o parceiro ou a parceira.

23. **Inflexibilidade:** resistência à adaptação e alteração de prioridade no uso do cifrão exigida por novo contexto pessoal ou mercadológico.

24. **Insensibilidade:** cobrança insistente de crédito relativo a pendências financeiras de outrem para consigo, desconsiderando as dificuldades do endividado.

25. **Manipulação:** utilização das posses materiais na condição de moeda de troca nas interrelações para chantagens emocionais.

26. **Materialismo:** análise eletrônica da intrafiscalidade desconsiderando aspectos energéticos, multidimensionais, pluriexistenciais e evolutivos.

27. **Mediocridade:** conformismo com objetivos medianos, aquém da autocapacidade pela autoimposição de obstáculos às metas e potenciais de obtenção do cifrão, com desperdício das oportunidades financeiras patrocinadoras da autoproélix, limitando a atuação interassistencial.

28. **Medo:** gestão do patrimônio embasada no temor da escassez e da falta.

29. **Megalomania:** obcecação por realizações extraordinárias, muito além da capacidade e necessidade pessoais ou grupais, gerando descredibilidade.

30. **Mendicância:** reivindicação contínua de benefícios financeiros para si, mesmo em situação de abundância.

31. **Mercantilismo:** compreensão limitada do uso interassistencial do cifrão, concebendo ser possível comprar a realização da autoproélix.

32. **Mercenarismo:** monetização das relações interpessoais, em doentia troca de favores.

33. **Ociosidade:** guarda capital de maneira improdutiva, sem emprego cosmoético do excedente às reservas do *pé-de-meia* pessoal.

34. **Ostentação:** necessidade de exibir o poder econômico pessoal.

35. **Parasitismo:** usufruto de benesses pagas por outras conscins, ao modo de parasita humano; exploração da dificuldade de outrem para obter ganhos.

36. **Perdularismo:** esbanjamento de recursos, desconsiderando as responsabilidades assumidas ou provimento de necessidades futuras.

37. **Procrastinação:** postergação da resolução de pendências financeiras atravancadoras dos propósitos pessoais, não percebendo comprometer a organização financeira de terceiros.

38. **Punição:** negação de ajuda financeira possível em situações de divergência pessoal.

39. **Pusilanimidade:** assentimento e acumplicamento anticosmoético quanto à ação exploratória de outrem sobre as posses pessoais.

40. **Queixume:** lástima constante acerca das circunstâncias, até mesmo em situação privilegiada.

41. **Religiosidade:** aquisição apenas de produtos baratos ou em oferta, por julgamento de não merecimento, indignidade ou incapacidade para obtenção de bens de maior valor econômico; concepção de a riqueza ser pecaminosa, vivendo ao modo de voto de pobreza.

42. **Repressão:** uso do poder financeiro para coibir a livre manifestação das consciências próximas.

43. **Repulsão:** aversão a novas oportunidades de obtenção e aplicação de recursos financeiros.

44. **Salvacionismo:** dispêndio do capital na ilusão de solucionar os problemas do mundo, esquecendo-se das necessidades, responsabilidades e obrigações pessoais.

45. **Saudosismo:** apego saudoso a condição socioeconômica pretérita.

46. **Submissão:** obediência financeira a decisões de outrem, por acomodação, adoração, subserviência e / ou medo, sem exercício da vontade própria.

47. **Tacanhez:** pensamento limitado, mesquinho e avarento quanto ao proveito e aplicação de recursos disponíveis, sejam pessoais, grupais ou institucionais, com incapacidade de conceber a repercussão interassistencial de empreendimentos evolutivos.

48. **Teorização:** elucubração e especulação contínua para uso e investimento do recurso financeiro, não concretizando os planos e ideias.

49. **Vaidade:** valorização excessiva da autoimagem, com aquisição de produtos caros e de grife, independente da capacidade econômica.

50. **Vitimização:** convicção de ser vítima do sistema socioeconômico, desconsiderando os traços e escolhas geradores da própria condição financeira.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a conscienciometria financeira, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem conscienciométrica:** Conscienciometrologia; Neutro.
02. **Babelismo financeiro:** Recexologia; Nosográfico.
03. **Binômio Autoconscienciometrologia-Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
04. **Cacoete holobiográfico:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
05. **Economia da vida consciencial:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
06. **Finanças interassistenciais:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Identificação do trafor:** Conscienciometrologia; Homeostático.
08. **Indicador financeiro multidimensional:** Parapercepciologia; Neutro.
09. **Inteligência financeira invexogênica:** Invexologia; Neutro.
10. **Inteligência financeira proexogênica:** Proexologia; Neutro.
11. **Maturidade autoconscienciométrica:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
12. **Medida conscienciológica:** Conscienciometrologia; Neutro.
13. **Olhar conscienciométrico:** Conscienciometrologia; Homeostático.
14. **Ortometria econômico-financeira:** Autoconscienciometrologia; Neutro.
15. **Síntese conscienciométrica:** Conscienciometrologia; Neutro.

A CONSCIENCIOMETRIA FINANCEIRA PERMITE À CONSCIN DIAGNOSTICAR E IDENTIFICAR TRAÇOS PESSOAIS ANACRÔNICOS E INICIAR A RECICLAGEM, A FIM DE DINAMIZAR O AUTODESEMPENHO MAXIPROEXOLÓGICO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite a possibilidade de se conhecer melhor a partir do modo de lidar com o dinheiro? Já pensou em fazer a autoconscienciometrologia financeira?

Bibliografia Específica:

01. **Bonassi, João;** *Resultados da Auto-análise*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestrário; Vol. 5; N. 3; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro; 2001; páginas 89 a 97.
02. **Costa, João Paulo;** & **Rossa, Dayane;** *Manual da Conscin Cobaia*; pref. João Aurélio Bonassi; revisores Roberto Otuzi; Helena Alves Araújo; & Erotides Louly; 200 p.; 5 seções; 26 caps.; 1 cronologia; 22 *E-mails*; 69 enus.; 2 fotos; 2 gráfs.; 3 ilus.; 2 minicurriculos; 4 tabs.; 20 *websites*; glos. 183 termos; 45 refs.; 1 apênd.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 119 a 134 e 157 a 163.
03. **Klontz, Brad;** & **Klontz, Ted;** *A Mente Acima do Dinheiro: O impacto das Emoções em sua Vida Financeira* (*Mind Over Money: Overcoming the Money disorders that Threaten our Financial Health*); coord. Leticia Teófilo; revisor Thiago Fraga; trad. Cláudia Vassão Rugiero; 1 Vol.; 272 p.; 3 partes; 11 caps.; 20 citações; 12 enus.; 2 questionários; 7 técnicas; 7 testes; posf.; 84 refs.; 39 webgrafias; 23 x 16 cm; br.; Novo Século Editora Ltda.; Osasco, SP; 2011; páginas 129 a 189.
04. **Mendonça, Julieta;** *Reciclagem Financeira: de que modo Mulher na Terceira Idade conseguiu virar a Mesa*; int. Julieta Mendonça; pref. Hernande Leite; revisora Julieta Mendonça; 1 Vol.; 190 p.; 8 caps.; 8 citações; 17 enus.; 1 esquema; 2 ilus.; 4 questionários; 1 tab.; 1 técnica; 1 *website*; posf.; 18 refs.; 24 x 17 cm; br.; Editora JZ; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 27 a 47.

05. **Mosca**, Aquiles; *Finanças Comportamentais: Gerencie suas Emoções e Alcance Sucesso nos Investimentos*; apres. Gustavo Cerbasi; & Robert Dannenberg; coord. Gustavo Cerbasi; pref. Aquiles Mosca; revisoras Andréa Campos Bivar; & Jussara Bivar; 1 Vol.; 148 p.; 14 caps.; 37 citações; 12 enus.; 1 estatística; 2 fotos; 13 gráfs.; 4 ilus.; 4 questionários; 4 tabs.; 48 refs.; 23 x 16 cm; br.; 1ª Ed.; 2ª reimp.; Elsevier Editora Ltda.; Rio de Janeiro, RJ; 2009; páginas 11 a 17.

06. **Schmit**, Luimara; *Autoconscienciometria e Incorrutibilidade*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestrário; Vol. 9; N. 4; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro; 2005; páginas 370 a 378.

07. **Vieira**, Waldo; *100 Testes da Conscienciometria*; revisor Alexander Steiner; 232 p.; 100 caps.; 15 E-mails; 103 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 123 questionamentos; 2 websites; 14 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 92 e 93.

08. **Idem**; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 E-mails; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 website; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 7 a 16; 178 e 179.

09. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 449 e 450.

10. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websítes; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 531.

M. A. F.